



www.petros.com.br

Mala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS

Presidente da Petrobras faz visita à Fundação



**Gabrielli obteve informações
sobre questões técnicas e falou
dos planos de expansão da
companhia, que deve admitir 14
mil empregados em cinco anos**

**Novos trabalhadores são
potenciais participantes da Petros**

**Fundação também poderá ser
parceira nos novos investimentos**

Literatura

Concurso de Contos premia seus vencedores; este ano, primeiro lugar é feminino

Programa

Projeto sobre Educação Previdenciária já está na Previc, em fase de análise

Congresso Abrapp

Sistema de Previdência Fechada mostra otimismo em relação ao cenário econômico

TER UM PARCEIRO QUE SABE DO QUE VOCÊ PRECISA. VAMOS FAZER JUNTOS?

Participantes da Fundação Petros com crédito de salário
no Banco Real contam com benefícios exclusivos.
Vem junto e aproveite.

- Isenção de mensalidade em todos os pacotes de serviços.
- Isenção de tarifas em alguns serviços: DOC/TED, saques, extratos nos caixas eletrônicos e Banco24Horas.
- Condições especiais em crédito imobiliário.
- Rentabilidade diferenciada nas aplicações em CDB.
- Desconto de 15% nas taxas de juros do Realmaster.*

Se você ainda não é nosso correntista, ligue pra gente:

SAC – Serviço de Apoio ao Cliente: 0800-762-7777; Ouvidoria: 0800-726-0322

BANCO REAL

 **Santander**

No dia 9 de novembro o presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo, fez história ao tornar-se o primeiro presidente da companhia a visitar a sede da Petros. O executivo participou de uma reunião com diretores, assessores e gerentes, onde procurou se inteirar mais detalhadamente sobre questões técnicas.

Primeiro, ele assistiu a um balanço com as principais ações implementadas no decurso dos últimos oito anos. Na segunda parte da reunião, fez previsões animadoras com relação à Petrobras. De acordo com Gabrielli, nos próximos cinco anos que se avizinham, o plano de negócios da companhia prevê que a capacidade de produção irá mais que dobrar. E esta expansão inevitavelmente irá requerer a contratação de mão de obra especializada. Cerca de 14 mil pessoas, de acordo com estimativas do próprio presidente da Petrobras.

Trata-se de uma grande notícia para o País, sob os mais variados aspectos – não há dúvida. No que diz respeito à Fundação, representa uma grande oportunidade de crescimento, uma vez que estaremos diante da real possibilidade desses milhares de trabalhadores aderirem ao plano previdenciário complementar.

Gabrielli também elencou a Petros como um dos parceiros estratégicos para viabilizar os investimentos que se farão necessários. Ele acrescentou que o impacto das atividades da companhia, impulsionado pela exploração na camada pré-sal, abrirá um novo leque de investimentos para a Fundação.

A uma distância de 2.400 Km da sede da Petros, em Olinda (PE), os principais atores da previdência complementar também discutiam alternativas para o setor, diante de uma economia estável e com tendência de juros declinante.

Prosperidade e desafios foi o tema do 31º Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão. Segundo estimativas da Abrapp, entidade organizadora do evento, nos próximos 10 anos o sistema deverá deter 40% do PIB – atualmente representa 16%.

Um dos principais esforços para alcançar tal meta é incluir 40 milhões de trabalhadores no sistema. O governo federal tem empreendido um conjunto de medidas que visam a disseminar, junto à população, a cultura previdenciária e de educação financeira.

Para ratificar a relevância da previdência social – pública ou privada – o IBGE acaba de anunciar que, no ano passado, a esperança de vida dos brasileiros ao nascer alcançou 73,17 anos; um recorde. É, sem dúvida, outra informação alvissareira. Por outro lado, a longevidade torna cada vez mais premente a necessidade de o cidadão programar o seu futuro. Neste cenário, a Petros e o sistema de previdência complementar, como um todo, ganham ainda mais relevância.

Diretoria Executiva
Novembro/Dezembro 2010



Produzida pela equipe de Imprensa e Conteúdo
(Gerência de Comunicação e Relações
Institucionais)

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Washington Araújo (MTb 15.388/SP)

Reportagem e Redação | Charles Nascimento (editor), Antonia Moraes, Gleice Sabbad e Silvia Yared

Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade

Diagramação | Iêda de Oliveira

Capa | Luiz César Cabral

Fotos | Américo Vermelho e Shutterstock/Imageplus

Impressão | Posigraf

Tiragem | 138.500 exemplares

Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ

CEP 20040-030 – Tel | (21) 2506-0335

E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Luís Carlos Fernandes Afonso, Maurício França Rubem e Newton Carneiro da Cunha

Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Jorge José Nahas Neto, Paulo Teixeira Brandão, Regina Lucia da Rocha Valle, Ronaldo Tedesco Vilardo e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Agnelson Camilo da Silva, Alexandre Aparecido Barros, Claudia Padilha da Araújo Gomes, Armando Ramos Tripodi, Epaminondas de Souza Mendes e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Bruno Passos da Silva Melo, Eurico Dias Rodrigues e Silvio Sinedino Pinheiro

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Denise Frazão Ginzo, Oscar Ângelo Scotta e Sérgio Salgado

E-Mail | conselho@petros.com.br

expediente

Filiada à



TV Petros I

*Nivaldo Cândido de Oliveira Júnior
Coordenador do cerimonial do 31º Congresso
Brasileiro dos Fundos de Pensão, via e-mail*

Gostaria de parabenizar a Petros pela ousadia e pioneirismo ao implantar a TV Petros. Pude verificar, durante o 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, a ativa cobertura que os profissionais fizeram, procurando registrar todos os momentos e situações que aconteceram. E realmente foram muitas. Permitindo-me voltar no túnel do tempo, lembro-me, quando no início da década de 90, a Abrapp criava a função Comunicação, e na coordenação do seu Programa de Treinamento pude desenvolver vários seminários e cursos, enfatizando a importância dessa área e a necessidade dos fundos de pensão atentarem para isso. Tempo depois foi criada a Comissão Técnica Nacional de Comunicação. E agora, quando o sistema se conscientiza da importância do binômio Comunicação/Educação, com o desenvolvimento da Educação Financeira e Previdenciária, onde interessantes projetos estão sendo criados pelos fundos de pensão, vocês, mais uma vez, estão um passo além, criando a TV Petros. Espetacular.

Concurso de Contos I

Aposentado Antonio do Carmo Filho, via e-mail

Acompanho desde o início esse maravilhoso concurso de contos da nossa Petros. Gostaria de sugerir o nome da grande poeta mineira, Adélia Prado, para ser homenageada na próxima edição. Dispensando apresentação, *Mensageira das divinas palavras* na prosa e poesia, com vários livros publicados, transformados em peças como a inesquecível *Dona doida Felicidade* e *Manuscrito de Felipa* (1999). Recentemente, Adélia lançou o livro: *A duração do dia*.

Concurso de Contos II

Ana de Hollanda, via e-mail

Foi linda demais a premiação do X Concurso de Contos. Os contistas estavam realizados e felizes. Acho ótimo o nome de papai [Sérgio Buarque de Holanda] numa premiação dessas. Obrigada.

Ponto de encontro

Jorgelino Henrique Costa Pereira, via e-mail

Olá!, gostaria de saber onde se encontra um colega e amigo, aposentado da petrobras. Seu nome é Gilberto da Rosa Camargo, se aposentou como engenheiro de equipamentos, trabalhava no Cenpes, Rio de Janeiro. Quero ter notícias. Sugestão: A Petros poderia criar uma galeria da saudade, para podermos se comunicar com nossos colegas aposentados - muitos morrem, mudam de endereço, até vão para outros Países. E o contato entre os aposentados seria uma boa terapia.

Resposta: *sua solicitação será analisada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais da Petros. Outros participantes aposentados fizeram sugestões semelhantes a sua. Esclarecemos, no entanto, que a Fundação não divulga dados pessoais de seus participantes. Estamos estudando uma alternativa onde os interessados possam, por exemplo, se cadastrar e fazer a própria divulgação, se assim desejarem. A internet, neste caso, nos parece a ferramenta ideal. Mas, por enquanto, não há previsão para a conclusão desses estudos.*

TV Petros II

Carlos Joelci B. Machado, via e-mail

Quero congratular-me com esta magnífica diretoria por este maravilhoso avanço, e progresso tecnológico! Parabéns.

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

JORNAL DESTACA RESULTADOS FAVORÁVEIS ATÉ SETEMBRO

Os números consolidados de setembro mostram que nos últimos 12 meses a Petros deu passos importantes para alcançar alguns de seus principais objetivos estratégicos. O desempenho dos investimentos neste período foi de 10,73%, praticamente o mesmo que a meta atuarial de 10,87%. Já o número de participantes subiu de 130 mil para 136 mil. Até 2014, a meta é contar com 158 mil participantes e atingir um patrimônio de R\$ 61 bilhões – hoje totaliza R\$ 53,8 bilhões.

Neste ano, a Fundação investiu pesado em grandes projetos de infraestrutura. O principal de-

les, a usina hidrelétrica de Belo Monte, custará R\$ 19 bilhões. A Petros vai entrar com R\$ 650 milhões no negócio, o que garante participação de 10% no consórcio responsável pela obra – o Norte Energia. “A Petros busca ativos que propiciem rentabilidades que superem sua meta atuarial com adequada exposição ao risco. Os investimentos em infraestrutura possuem este perfil, isto é, geram rentabilidades expressivas e constantes”, explicou a Fundação, em comunicado ao Jornal do Commercio, que publicou matéria a respeito em 30 de novembro.

A Petros também planeja en-

trar como sócia no Trem de Alta Velocidade (TAV) que ligará a cidade do Rio de Janeiro a Campinas, passando pela cidade de São Paulo. O projeto poderá custar até R\$ 33,1 bilhões e o investimento conjunto de Petros, Previ e Funcef somará R\$ 1,5 bilhão.

Para a Petros, a tendência de queda na taxa de juros vai forçar a instituição a realizar investimentos mais diversificados, reduzindo as aplicações em renda fixa pública e aumentando progressivamente nas demais classes de ativos como renda variável, fundos de participação, imóveis, entre outros.

BRASILEIROS ESTÃO VIVENDO MAIS

Com isso, planejamento previdenciário se faz cada vez mais necessário

A esperança de vida do brasileiro ao nascer aumentou três anos entre 1999 e 2009, de acordo com estudos divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a pesquisa, em 1999, a esperança de vida do brasileiro era de 70 anos e, em 2009, é de 73,1 anos.

Na divisão por sexos, o levantamento mostra uma grande diferença em favor das mulheres, com um aumento de 73,9 para 77 anos. Entre os homens também houve um acréscimo médio de 3,1 anos, passando de 66,3 para 69,4 anos.

A Síntese de Indicadores Sociais divulgada pelo IBGE tem como objetivo traçar um panorama das

condições de vida da população brasileira. O estudo se baseia na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e as informações são organizadas por temas, como aspectos demográficos, educação, domicílios, famílias, casamentos, idosos, crianças e jovens, cor ou raça, mulheres e saúde.

A esperança de vida é um dos indicadores utilizados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para calcular o Índice de Desenvolvimento Humano das nações. O instituto aponta as melhorias que aconteceram no País nas últimas décadas como o principal responsável pela elevação da expectativa de vida.

PRESIDENTE DA PETROBRAS PARTICIPA DE REUNIÃO NA PETROS

José Sergio Gabrielli de Azevedo assistiu a um balanço dos últimos oito anos e desenhou um cenário promissor para a companhia

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo, esteve na sede da Petros, no Rio de Janeiro, dia 9 de novembro, para participar de uma reunião com diretores e gerentes da entidade. Foi a primeira vez que um presidente da companhia, no exercício do cargo, visitou a sede da Fundação.

Gabrielli fez um balanço otimista sobre a economia brasileira, vislumbrou um cenário promissor para o setor de óleo e gás e previu um salto na capacidade de produção da empresa, que irá dobrar. Para fazer jus a este crescimento, a companhia desenhou um ambicioso plano de negócios para os próximos cinco anos, período em que pretende admitir cerca de 14 mil empregados (atualmente são 77 mil). Este volume, ele explicou, deriva de uma perspectiva de crescimento muito acelerada. “Portanto, potenciais participantes da Petros.”

Ainda de acordo com o executivo, somente as descobertas na camada pré-sal serão responsáveis pela manutenção de um milhão de empregos diretos no setor. “A Petrobras está crescendo e consequentemente o trabalho da Petros também vai aumentar”, disse Gabrielli, numa referência direta ao impacto que essas admissões irão trazer ao fundo de pensão.

Na avaliação do executivo, a Petros é parceira natural para investimentos conjuntos e o aquecimento do negócio da companhia irá trazer consequências positivas. “A Fundação é nossa grande parceira porque somos a principal patrocinadora e a discussão sobre incitativas estratégicas são fundamentais. Vamos trocar



Os diretores e todo corpo gerencial da Petros participaram da reunião com o presidente da Petrobras

ideias sobre o futuro das duas entidades”, disse Gabrielli, que na ocasião estava acompanhado do diretor Financeiro e Relações com Investidores da Petrobras, Almir Barbassa, e do gerente executivo de Comunicação Institucional da companhia, Wilson Santarosa – que também ocupa o cargo de presidente do Conselho Deliberativo da Petros.

Ainda com relação à previdência complementar, Gabrielli disse acreditar que “o plano tem sido muito bem administrado”. Para ele, o impacto da atividade da companhia abrirá possibilidades de investimentos para a Fundação. “Estamos apresentando desafios para a Petros tanto na absorção de novos empregados da Petrobras quanto nos investimentos que serão gerados pelo nosso crescimento.”

Após a reunião, Gabrielli concedeu uma entrevista exclusiva à TV Petros. Para assistir, acesse o portal (www.petros.com.br).

BALANÇO DE 2003 A 2010 MOSTROU NÚMEROS POSITIVOS

Ativos valorizaram 175,88% e o total de participantes aumentou 51,23%

Na reunião com José Sérgio Gabrielli de Azevedo, o presidente Wagner Pinheiro e os diretores Maurício Rubem (Seguridade) e Luis Carlos Afonso (Financeiro e de Investimentos) fizeram um balanço dos últimos oito anos, quando os ativos da Fundação valorizaram 175,88% – totalizando R\$ 53,8 bilhões em setembro deste ano. Com a queda de juros, os fundos de pensão têm iniciado um movimento de migração da renda fixa para a renda variável (ações). No mesmo período a participação da Petros no segmento mais que dobrou, chegando aos atuais 30%.

Sobre a transição da carteira de investimentos, os executivos explicaram que o processo ocorre de forma segura e as escolhas perpassam por várias instâncias internas. Ainda sobre a segurança da carteira, os dirigentes também falaram das ferramentas implantadas para gerenciar os riscos. O conjunto de estratégias, conforme sublinhado, tem garantido bom resultado.

Do final de 2002 a outubro de 2010 as despesas administrativas tiveram uma redução considerável na comparação

com as receitas previdenciais. A Fundação consumia 11,91% das contribuições e hoje gasta 6,60% para manter a estrutura funcionando.

Graças à solução dos problemas históricos do Plano Petros Sistema Petrobras, o patrimônio alcançou o equilíbrio técnico. Já o total de participantes aumentou 51,23% nos últimos oito anos – 137.519 em setembro, com 44 planos pertencentes a 116 empresas.

Ao final, os executivos da Petrobras receberam uma moeda comemorativa alusiva aos 40 anos da Fundação.



Moeda entregue aos executivos da Petrobras foi cunhada pela Casa da Moeda, uma edição especial em comemoração aos 40 anos da Fundação

CONCURSO DE CONTOS GANHA TOQUE FEMININO

A pensionista Maria Beatriz Luiz Cerqueira Campos, autora do conto *Sede*, foi a segunda mulher a vencer o certame literário

A pensionista Maria Beatriz Luiz Cerqueira Campos foi a grande vencedora do X Concurso de Contos da Petros. Ao ser chamada ao palco para receber sua premiação, a autora do texto *Sede* precisou de poucas palavras para emocionar o público que prestigiou a festa. “Acho que eu não vou saber o que falar porque não estou conseguindo nem respirar”, disse ela com a voz embargada. “Estou muitíssimo contente porque é a primeira vez que participo de um concurso literário e esse resultado vai me estimular muito.”

Maria Beatriz atribuiu os louros da vitória à sua educação familiar e à irmã Maria Helena. “Escritora da família e minha maior incentivadora.” Com o prêmio recebido (um *notebook*), ela vai presentear o filho, que aniversariou no dia do evento (26/11).

O anúncio dos vencedores foi marcado por um clima de suspense, no melhor estilo do Oscar



Fotos: Augusto Coelho

hollywoodiano. Antes da premiação, o cantor e compositor Carlinhos Vergueiro apresentou um show especial, com algumas das músicas prediletas de Sérgio Buarque de Holanda, grande homenageado desta edição do concurso.

No repertório, composições de Noel Rosa, Mario Reis, Ismael Silva, Vinícius de Moraes e de Chico Buarque, lógico... Muito bem humorado durante o espetáculo, Carlinhos falou de sua convivência com a família Buarque de Holanda, contou histórias de bastidores e foi aplaudido de pé ao final do espetáculo. Sobre o convite para participar da homenagem a um dos maiores intelectuais do século 20, ele se declarou honrado.

A filha Ana e a neta Silvia representaram a família Buarque de Holanda na cerimônia. As duas falaram de um lado pouco conhecido de Sérgio,





Fotos: Arquivo Petrosbras

A solenidade de entrega dos prêmios foi marcada por um clima de confraternização entre os concorrentes; a atriz Silvia Buarque (segunda à esq.) foi a responsável pelo cerimonial e anunciou o nome da vencedora, um momento marcado por muita emoção

que embora muito dedicado à produção acadêmica, em casa mostrava-se irreverente, provocador e brincalhão. Ana também lembrou a postura exemplar do pai, a coerência política e a militância de esquerda.

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, também se emocionou ao lembrar a trajetória do historiador e jornalista. "Homenagear Sérgio Buarque de Holanda é homenagear o Brasil e vocês devem se orgulhar de fazer parte de um livro onde consta o nome de um dos maiores intelectuais brasileiros." Pinheiro disse que o concurso é parte de um programa da Petros de incentivo à cultura nacional e parabenizou a todos os concorrentes, em especial aos dez vencedores desta edição. O dirigente destacou a excelente qualidade literária do livro, "utilizado pela Fundação para presentear seus parceiros comerciais."

A organização do concurso também dedicou um agradecimento especial ao banco Santander, patrocinador do evento.

CONHEÇA OS CONTOS VENCEDORES

- 1º Sede – Maria Beatriz Luiz Cerqueira Santos
- 2º *Eu disse, eu direi* – Silvio Luis Rocha
- 3º *Rachaduras* – Luis Eduardo Neves
- 4º *Escuta essa voz* – Cleo de Oliveira
- 5º *O Campeão* – George Medeiros de Araújo
- 6º *O Temporal* – Antonio Ângelo de Oliveira
- 7º *Os últimos fogos da vida* – Raul Antonio de Medeiros Aranha Mourão Vieira
- 8º *O acaso* – Ramon Luiz Braga Dias Moreira
- 9º *Frederico* – Eduardo Domingues
- 10º *Eu, fantasma* – Sander Wilson Matos Nogueira



PREVIC RECEBE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Divulgação clara e objetiva das informações reitera a preocupação da Petros com o nível de excelência em seus serviços

A Petros encaminhou à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) sua proposta de programa de educação financeira e previdenciária. A medida atende à Instrução Normativa MPS/SPC 32 (4/9/2009) e tem como objetivo descrever as ações da entidade no sentido de prestar informações e orientar aos participantes, bem como patrocinadoras e instituidores.

O prazo para encaminhamento dos projetos com informações sobre os programas terminou em 31 de outubro e, no momento, a autarquia está analisando a documentação enviada pelas entidades. Segundo a Previc, 27 fundos de pensão, entre os quais a Petros, enviaram propostas. A autarquia tem até o dia 1º de mar-

ço de 2011 para divulgar a lista de aprovados.

Embora as ações desenvolvidas pela Fundação ainda não estejam atreladas ao tema “educação financeira e previdenciária”, a Petros já demonstra preocupação com o assunto por entender que a sua prestação de contas deve ultrapassar o envio de documentos obrigatórios.

Em reunião com dois diretores técnicos da Previc, os gestores da Fundação mostraram iniciativas voltadas à educação financeira e previdenciária. As ações mereceram elogios do diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Previc, Edevaldo Fernandes da Silva, que sugeriu a sistematização “em um projeto que perpassasse as fronteiras da entidade para alcançar toda a sociedade”.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA CHEGA ÀS ESCOLAS

Este ano, estudantes da rede pública estadual de 450 escolas em cinco estados e mais o Distrito Federal começaram a ter aulas de educação financeira. A iniciativa, que faz parte de um projeto piloto, é fruto de esforço conjunto dos órgãos reguladores do Sistema Financeiro Nacional.

O tema está sendo abordado pelos professores de forma interdisciplinar. Ou seja, inserido nas aulas regulares de matérias

específicas como português e matemática.

O objetivo é ensinar crianças e jovens a tomar decisões de consumo e de investimento, além de planejar o futuro. As escolas inseridas no programa serão monitoradas para comparação de resultados porque também é intenção do governo entender qual é o impacto da educação financeira do estudante na vida da sua família. Uma consultoria especializada

fará a avaliação dos resultados, com acompanhamento do Banco Mundial (Bird).

A Previc participa da iniciativa, que conta ainda com o Banco Central, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Superintendência de Seguros Privados (Susep) –, e com o apoio de outras entidades públicas e privadas, como a BM&FBOvespa e a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

IDEIA É REUNIR AS AÇÕES VOLTADAS À EDUCAÇÃO NO MESMO PROGRAMA

Apesar de ainda não ter implantado um programa de educação financeira e previdenciária propriamente dito, desde 2003 a Petros vem desenvolvendo ações que, além de informar, fortalecem o relacionamento com os seus diversos públicos.

(1) Juntamente com Previ e Funcef organizou dois seminários internacionais de fundos de pensão (2003 e 2004). A primeira edição, que reuniu um público de mais de mil pessoas, registrou inclusive a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros de Estado.

(2) Em 2004 a Fundação apoiou o evento *Por dentro dos fundos de pensão*, organizado pela Comissão Técnica Nacional de Comunicação da Abrapp e voltado para jornalistas, principalmente das áreas política e econômica. Realizado no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília o seminário fez exposições técnicas sobre investimentos e modelagem dos planos de seguridade.

(3) No biênio 2004 e 2005, a diretoria fez repetidas apresentações dos resultados dos investimentos – *Programa Prestando Contas*. Os locais escolhidos na oportunidade foram as cidades com maior concentração de participantes. Entre o público alvo, responsáveis pela área de comunicação e de recursos humanos das empresas patrocinadoras e instituidores, além dos participantes ativos.

(4) Voltado para os aposentados, o *Seminário de Educação Financeira e Previdenciária* (2006, 2007 e 2008) abordou, entre outros temas, orçamento familiar, empréstimo consignado e estatuto do idoso. Durante as diversas apresentações

foram distribuídos aos participantes exemplares da cartilha de orientação financeira, material que se encontra disponível no portal.

(5) Em 2007, a Petros propôs a elaboração do documentário *O Futuro é Hoje – o capitalismo social dos fundos de pensão*, realizado por Abrapp, ICSS, Sindapp. Com 17 minutos de duração, o filme traz informações sobre o sistema e foi distribuído para todos os fundos de pensão do País durante o congresso anual do sistema.

(6) Promovido por Petros e Funcef, o *I Seminário Internacional de Educação Previdenciária* (2008) trouxe palestrantes dos Estados Unidos, Canadá, Rússia, Zâmbia e Coreia do Sul.

(7) Nas edições do *Encontro Petros com o Participante*, realizadas em 2008, 2009 e 2010, os participantes assistiram a palestras sobre as atividades da Diretoria Executiva e conheceram as principais perspectivas sobre o setor. Também foram ministradas apresentações sobre qualidade de vida. Nesses encontros, algumas das atrações foram sorteios de brindes, almoço de confraternização e música ao vivo.

(8) A TV Petros entrou no ar em julho de 2010, com um programa especial sobre os 40 anos da entidade. Hospedada no portal, a web TV apresenta notícias com programas temáticos sobre a Fundação e o sistema previdenciário.

(9) Também neste ano a Petros inovou ao promover a *Enquete Petros Futebol Clube*, uma promoção via internet com perguntas sobre educação previdenciária.

OTIMISMO FOI A PALAVRA-CHAVE DO CONGRESSO DE FUNDOS DE PENSÃO

Mais de três mil pessoas debateram os desafios da previdência complementar

Por três dias consecutivos a cidade de Olin-da, em Pernambuco, concentrou cerca de 16% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. É que a Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) escolheu a cidade para sediar o 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado de 17 a 19 de novembro. Mais de três mil profissionais do setor – entre autoridades, executivos, conselheiros e investidores – desembarcaram na capital do frevo.

A grandiosidade dos números evidenciou o fortalecimento do sistema, que reúne 369 fundos

de pensão e administra R\$ 520 bilhões. Graças ao clima de otimismo em relação à economia brasileira, especialistas concordam que o setor tem fôlego para crescer. Para isso, fizeram

uma comparação com a realidade dos países mais desenvolvidos, onde a participação das entidades fechada às vezes supera 70% do PIB.

Segundo estimativas da Abrapp, nos próximos 10 anos os fundos de pensão deverão deter 40% do PIB. Uma das principais ações para alcançar esta meta é incluir 40 milhões de trabalhadores no sistema. Sobre este aspecto, um dos consensos é o potencial dos instituidores. Por isso, em diversas oportunidades os painelistas sugeriram um trabalho para disseminar, junto à população, os conceitos de educação financeira e previdenciária.

O eixo temático do congresso – Prosperidade e Desafios – foi apresentado na mesa solene de abertura, quando o ministro da Previdência So-

cial, Carlos Eduardo Gabas, e o titular da Previc, Ricardo Pena, fizeram pronunciamentos em tom semelhante e anteciparam as questões que nos dias seguintes nortearam os debates. Os dois apresentaram uma retrospectiva dos últimos oito anos, período no qual destacaram a estabilidade normativa, o crescimento do sistema, a previdência associativa entre outros. Para o ministro Gabas, a previdência complementar cumpre outro papel de grande relevância, qual seja investir localmente e libertar o País do capital externo.

O presidente da Abrapp, José de Souza Mendonça, traçou um paralelo entre a estabilidade econômica e o aprimoramento do setor. Na avaliação do dirigente, os números favoráveis alcançados são resultantes do esforço conjunto dos principais atores do sistema (poder público, dirigentes, entidades) e dos avanços regulatórios.

Nos três dias de congresso, os palestrantes, em linhas gerais, fizeram previsões otimistas sobre o futuro do País. Entre os desafios, chegaram a conclusão que é necessário investir em gestão, na disseminação da cultura previdenciária, no constante aprimoramento da estrutura tributária e em melhorias no setor de investimento público. O balanço acerca do setor foi altamente positivo, com os gestores vislumbrando a possibilidade real de o mercado atrair novos investimentos.

Os temas comunicação, risco atuarial e as demandas de investimentos para o desenvolvimento do País foram destaque no último dia do evento, quando os gestores debateram estratégia de relacionamento com os participantes, fidelização e elencaram um conjunto de medidas no sentido de valorizar a percepção sobre o setor previdenciário.

EM 10 ANOS PARTICIPAÇÃO DO SETOR DEVE PASSAR DE 16% PARA 40% DO PIB

MINISTRO RECEBE PRÊMIO NACIONAL

O ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, foi um dos laureados com o 15º Prêmio Nacional de Seguridade Social, distinção conferida durante o congresso a personalidades e instituições que se destacaram por sua colaboração ao desenvolvimento da sociedade brasileira. Gabas dividiu o prêmio com antecessores de 2003 para cá e ressaltou que a melhora dos serviços é um projeto político que fortalece o papel estratégico da previdência para o atual governo. “A previdência social é uma política pública essencial ao cidadão brasileiro”, disse o ministro em seu pronunciamento. “É uma política de redistribuição de

renda que ampara o trabalhador brasileiro em um momento importante da sua vida.”

Os ganhadores do Prêmio Nacional de Seguridade Social são indicados por cerca de 300 fundos de pensão associados à Abrapp. Na oportunidade, também foram anunciados os dirigentes regionais 2010, eleitos por votação eletrônica, e os vencedores do 3º Prêmio de Monografias, batizado de Rio Nogueira. A iniciativa é realizada pela Previc, com apoio da Abrapp/Sindapp e da Fundação Anfip. Os ganhadores das três categorias receberam R\$ 10 mil, um certificado e uma estatueta, cada um.

PROFISSIONAIS DA PETROS EM DESTAQUE

Profissionais da Petros foram protagonistas de painéis e apresentações técnicas de destaque durante a 31ª edição do congresso do setor. Logo na abertura, a gerente executiva de Compliance da Petros e coordenadora da Comissão Técnica Nacional de Governança da Abrapp, Gema Martins, teve participação destacada no painel *Relatório Social e seus Reflexos no Processo de Governança dos Fundos de Pensão*.

Durante o congresso também foi lançado o livro *Governança Corporativa e os Fundos*, uma coletânea de artigos relacionados ao tema. Entre os autores, o presidente da Petros, Wagner

Pinheiro, que elaborou o capítulo *O papel dos fundos de pensão no mercado de capitais*. O assunto tem sido bastante recorrente e diz respeito à gestão das entidades e das empresas nas quais as fundações têm participação acionária. Gema Martins também assinou um artigo da publicação.

Outro profissional da Petros, o gerente executivo de Recursos Humanos, Jorge Guedes, participou de uma apresentação que explicou o funcionamento do *software* desenvolvido por uma das comissões da Abrapp e que serve para registrar, em um banco de dados compartilhado, as políticas de RH de todas as entidades.

Em outra apresentação técnica o tema equidade de gênero foi debatido por representantes da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), da Petros e Previ. A assessora da Ouvidoria da Fundação, Fernanda Carisio, fez um histórico da participação da entidade nas duas edições do Programa Pró-Equidade de Gênero, da SPM, e destacou as ações que permitiram a conquista do selo em 2009.

A abertura do painel contou com um vídeo da ministra da SPM, Nilceia Freire, que destacou o pioneirismo da Fundação – primeira a conquistar o Selo Pró-Equidade de Gênero.

FUNDAÇÃO RECEBE SELO PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA

Petros foi a primeira entidade fechada de previdência a conquistar a distinção

Durante cerimônia realizada em Brasília, dia 8 de dezembro, a Petros recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero, edição 2009-2010. Esta é a segunda vez consecutiva que a Fundação recebeu a distinção, ratificando seu compromisso com a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no ambiente de trabalho.

Em seu pronunciamento, a ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), Nilcéa Freire, falou dos avanços do programa e inalteceu a adesão de empresas do setor privado nos dois últimos anos. O ideal para a ministra, no entanto, é que não houvesse mais a necessidade de uma premiação específica para reconhecer o trabalho em prol da equidade. Ela disse ainda

que seu principal objetivo é ver esse modelo de gestão internalizado em cada instância da sociedade, tornando-se prática cotidiana das organizações. “Nesse sentido, temos muito trabalho pela frente.”

Na avaliação do presidente Wagner Pinheiro, que compareceu à cerimônia de premiação, a conquista “é o reconhecimento do esforço empreendido pela Petros para a implementação de práticas de equidade no seu dia a dia.” Ao todo, 71 organizações concorreram, mas apenas 58 foram premiadas. Entre as quais estão a Petrobras, maior patrocinadora da Fundação, e que conquistou o prêmio pela terceira vez em três edições.

SEMINÁRIO DEBATE O PAPEL FEMININO NA MÚSICA

A gerente Setor de Supervisão da Conta Patrocinadoras Privadas da Petros, Marília Moreira, foi uma das palestrantes no 2º seminário *A mulher na música*, realizado no Rio de Janeiro. O evento foi organizado pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro (SindMusi), um dos instituidores do plano CulturaPrev, e ela aproveitou a ocasião para explicar os benefícios da previdência complementar à categoria.

A participação de uma profissional da Fundação para falar de previdência foi bastante oportuna. O resultado da pesquisa SindMusi 2010, apresentado durante o seminário, mostrou que a maioria das mulheres é solteira, sem filhos, tem carteira profissional de músico e é sindicalizada. Em ge-

ral, consideram o mercado de trabalho regular ou ruim e a estrutura das casas de espetáculo como regular. A maioria, no entanto, não tem vínculo empregatício e recebe, em média, um salário mínimo por mês.

As questões mais recorrentes no seminário foram preconceito, saúde, políticas públicas e legislações específicas. O SindMusi homenageou os 50 anos de carreira da cantora Áurea Martins, que fez um show durante o evento. Ao longo destas cinco décadas, a artista tem se apresentado em casas noturnas, participou de festivais e dos *songbooks* de Tom Jobim (*Se é por falta de adeus*) e de Chico Buarque (*Atrás da porta*), além de outros CDs. Lançou seu primeiro trabalho como intérprete em 2003.

CLUBE PETROS COMEMORA OITO ANOS OFERECENDO VANTAGENS

A ferramenta de relacionamento reúne atualmente mais de cinco mil empresas conveniadas espalhadas por todo o Brasil

Em 5 de novembro de 2002, empresários, dirigentes de entidades, diretores e participantes da Petros comemoravam o lançamento do Clube Petros. Inicialmente com abrangência limitada à cidade do Rio de Janeiro, o clube hoje tem dimensão nacional e oferece descontos e vantagens em mais de 5.400 estabelecimentos conveniados.

Desde a sua idealização, o Clube Petros utiliza a gaivota como símbolo. Uma das principais razões para a escolha é o sentido coletivista da ave que, em perigo, se organiza em bandos para articular a sua defesa. A gaivota também simboliza a vida e a segurança, já que a sua aparição no céu garantia aos marujos a proximidade de terra firme. Muitas vezes, são vistas pousadas em plataformas de petróleo, fato que também contribuiu para a sua escolha.

Mas, sem dúvida, o sucesso e aprimoramento da ferramenta só foram possíveis graças à contribuição dos participantes, que enviam constantemente sugestões de novos parceiros.

Para fazer a indicação basta enviar o nome do estabelecimento e o contato para clubepetros@petros.com.br.

Um encarte do clube é enviado mensalmente junto com a Revista Petros. Mas para manter-se informado sobre as novidades, o participante pode entrar a área de acesso exclusivo no Portal Petros (tenha em mãos matrícula e senha) e clicar em Clube Petros. Para desfrutar das vantagens oferecidas, é necessário apresentar

o cartão no estabelecimento conveniado. Caso ainda não tenha o seu, solicite uma via pelo 0800-0253545.

Entre os principais serviços oferecidos estão academias de ginástica, artigos desportivos, beleza e estética, colégios e cursos, diversões, farmácias, festas, hotéis, importados, locadoras de automóveis, moda, óticas, peças e oficinas, presentes, produtos naturais, publicações, restaurantes, táxi, turismo, veterinária e locadoras de vídeo.

CLUBE PETROS
Quarta-feira, 1 de Dezembro de 2010

Clube Petros
» Conheça o Clube
» Fale com o Clube

Notícias
» Arquivo de notícias
» Encarte virtual

Interatividade
» Autorretrato
» Envie sua notícia

Cartão do Clube Petros
» Conheça o cartão
» Regulamento
» Novidades & Promoções
» Novos convênios
» Empresas conveniadas
» Convênios cancelados
» Seja um conveniado
» Indique uma empresa
» 2ª via do Cartão

O paraíso aguarda você aqui

INDIQUE UMA EMPRESA
Tem alguma empresa que você gostaria que estivesse nesse Clube?
Clique aqui e informe

NÓS QUEREMOS A SUA SUGESTÃO
Ajude a fazer deste site o melhor para você.

Encarte outubro de 2010
Confira as promoções publicadas na Revista Petros

Novidades & Promoções
Claro e Renault em promoções imperdíveis

Novos convênios
Porto Galo Suite Hotel, Interfree Hotel, Mahogany, Brasil Cacau, Bistrô Oudidor são os destaques do mês

Empresas conveniadas
Lista de convênios do Cartão Petros, classificados por categoria e estado

Vista Linda Hotel Itatiaia
Campo Coelho
Estrada do Parque Nacional de Itatiaia, 50 - Tel.: (24) 3352-1124 / (24) 7834-5275 ID 137*452 / (24) 8849-2478
15% de desconto sobre a tarifa para pagamento à vista ou cheque.

Malibu Palace Hotel
Cabo Frio - Centro
Avenida do Contorno, 900 - Tel.: (22) 2647-8000
10% de desconto sobre a tarifa balcão na alta temporada (20 de fevereiro a 28 de dezembro e feriados prolongados - e segunda quinzena de julho - tarifa casal);
50% de desconto sobre a tarifa balcão na baixa temporada (01 de março a 19 de dezembro - tarifa casal); Nos pacotes de reveillon e carnaval não serão concedidos descontos.

“A NEGOCIAÇÃO É O MELHOR CAMINHO PARA O ENTENDIMENTO”

Archimedes Barros de Lalôr

Archimedes Lalôr, Associação dos Empregados Aposentados da Interbrás, comemora a solução de questões históricas em relação à Petros; ele elogia a disposição da atual diretoria para negociar e avalia que a Fundação tem alcançado resultados favoráveis

Em 1975, Archimedes Barros de Lalôr era um jornalista de meia idade bastante experimentado. Em seu currículo constava a experiência no lendário jornal Última Hora, de Samuel Wainer, e na Rádio Nacional em seus áureos tempos.

Trocou a grande imprensa por uma empresa que organizava eventos internacionais para o Ministério de Relações Exteriores. Em uma das idas ao Iraque sua história cruzou com a Braspetro, representante brasileira na feira.

Satisfeito com o nível de organização, a subsidiária da Petrobras lhe fez um convite formal para criar um departamento de eventos internacionais e divulgar o nome da empresa no exterior. Naquela oportunidade, recorda Lalôr, “a Braspetro era responsável por boa parte das exportações brasileiras”.

Logo no segundo dia de trabalho um batismo de fogo. Ele e um amigo, também recém-admitido, foram chamados pelo então presidente Carlos Santana, que os designou para uma viagem de três meses ao Oriente Médio, à procura de locais para criação de uma nova empresa de comércio exterior.

Ao retornarem, mais uma surpresa. A partir daquela data a dupla passava a compor os qua-

dros da Interbrás, criada no final de 1975 por sugestão da própria Braspetro, com a função de assumir as atividades comerciais e exploradora.

O projeto, explica Lalôr, foi muito bem-sucedido. Com o respaldo do poder econômico decorrente da Petrobras, mantinha escritórios nas principais cidades do mundo e alavancava a iniciativa privada nacional, importando e exportando desde açúcar até tratores e ferrovias.

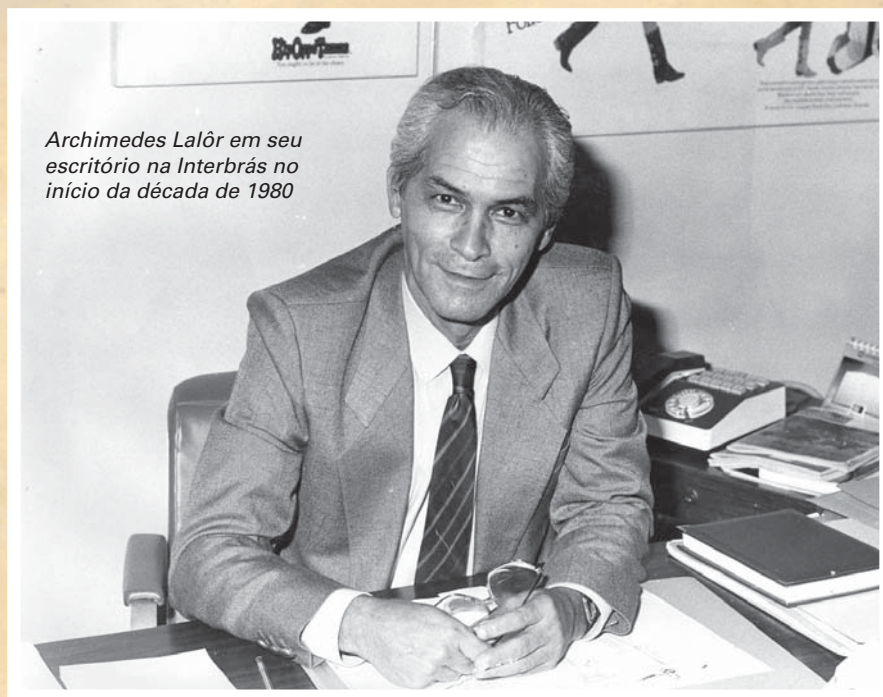
Na Interbrás, Lalôr iniciou uma vida nômade. Trabalhou na Secretaria de Promoções e, em 1979, foi convidado para assumir o cargo de adjunto no escritório em Caracas, Venezuela, onde permaneceu por três anos. Ao retornar, foi assessor de diretoria e assistente da vice-presidência. Em 1987,



Em 1977, a Interbrás lançou uma linha de eletrodoméstico chamada Tama e escolheu o Pelé como garoto-propaganda no Brasil e no exterior. Na foto ao lado, Archimedes Lalôr conversa com o ex-presidente da Fifa, João Havelange

insatisfeito com as mudanças no comando da empresa, decidiu pela aposentadoria. Para exercer o direito de receber a suplementação, no entanto, teve de manter o autopatrocínio na Petros por três anos. “Não me arrependo de jeito nenhum”.

Com a extinção da empresa, em 1990, arregaçou as mangas e criou a Associação dos Empregados Aposentados da Interbrás (AEAI), para defender os direitos dos colegas com interesses comuns. Lalôr tem procurado dar voz aos pleitos dos aposentados da Interbrás. Para isso, sua principal bandeira é o diálogo, e ele destaca o suporte dado pela atual diretoria da Petros. “Antes não me recebiam nem na porta.”



Archimedes Lalôr em seu escritório na Interbrás no início da década de 1980

PERSONAGEM DESTA HISTÓRIA

Archimedes Lalôr mostra o livro *O tatu saiu da toca – histórias da internacionalização da Petrobras*. Ele é um dos personagens da narrativa e seu exemplar reúne dedicatórias do presidente da companhia, José Sérgio Gabrielli de Azevedo, do diretor de exploração da Petrobras, Guilherme Estrela, e do ex-presidente Carlos Sant’Anna -, um reconhecimento ao seu trabalho.



Satisfeito com as recentes conquistas, ele tem trabalhado para preservar a imagem corporativa da Fundação.

O aposentado dedicou um elogio especial ao médico Daphnis Souto (mentor intelectual da Petros), “pela coragem” de sustentar, com argumentos sólidos, a imagem da entidade. Da mesma forma, destacou sua coragem de assumir publicamente opiniões consideradas polêmicas.

Após a saída da Interbrás, como tinha experiência internacional, encerrou finalmente a carreira na iniciativa privada. Lá, sua tarefa foi arregimentar empresas brasileiras para Cuba. “Foi uma luta pessoal terrível porque o empresariado não acreditava neste projeto de jeito nenhum. E eu consegui levar 32 empresas na quinta exposição internacional de Havana.”

Carioca da gema, é casado há 57 anos, tem duas filhas, três netos e uma bisneta. As pessoas que esbarram com este simpático senhor de 82 anos e cabelos completamente grisalhos podem não ter ideia de sua determinação. Mas que ninguém duvide das suas habilidades de negociador.

RESULTADOS DE SETEMBRO/2010

Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 48 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 10,73%, frente à meta atuarial de 10,87% e referencial ponderado de 12,89%.

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



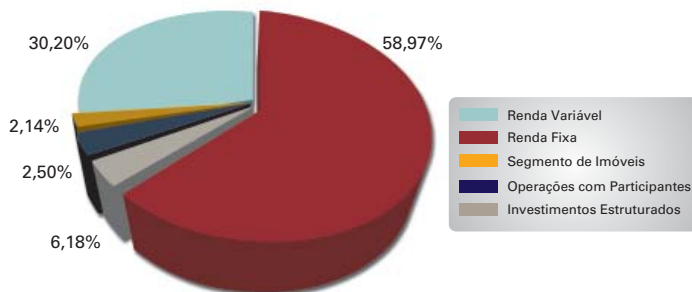
(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	1.733.190.007	111.273.127
Últimos 12 meses	2.806.327.043	137.405.292

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

Renda Variável

Total investido	R\$ 14.485.804 mi
% em relação à Carteira Global	30,20 %
Rentabilidade – No mês	3,06 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.

Renda Fixa

Total investido	R\$ 28.283.795 mi
% em relação à Carteira Global	58,97 %
Rentabilidade – No mês	0,82 %
– Acumulada (12 meses)	11,15 %

Imóveis

Total investido	R\$ 1.026.668 mi
% em relação à Carteira Global	2,14 %
Rentabilidade – No mês	3,34 %
– Acumulada (12 meses)	18,57 %

Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.201.099 mi
% em relação à Carteira Global	2,50 %
Rentabilidade – No mês	0,55 %
– Acumulada (12 meses)	13,39 %

Investimentos Estruturados

Total investido	R\$ 2.964.332 mi
% em relação à Carteira Global	6,18 %
Rentabilidade – No mês	0,48 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

SETEMBRO/2010

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

Planos	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Fundo não Previdencial	Rentabilidade	
						Mensal	Ano
Benefício Definido							
Plano Petros do Sistema Petrobras	46.441.361	46.251.585	189.776	-	47.389	1,52%	5,83%
Plano Petros PQU	954.279	728.194	226.085	-	289	1,64%	8,40%
Plano Petros Braskem	6.038	4.693	1.345	-	928	0,84%	6,94%
Plano Petros Ultrafertil	838.527	699.957	138.570	-	687	1,65%	8,40%
Plano Petros Copesul	325.829	642.339	(316.510)	-	816	2,21%	6,42%
Plano Petros Lanxess	956.659	637.117	319.542	-	218	1,63%	8,41%
Plano Petros Nitroflex/DSM	141.514	88.115	53.399	-	87	1,64%	8,40%
Contribuição Definida - Planos Patrocinados							
Plano Repsol YPF	16.477	15.129	-	1.348	-	0,74%	7,33%
Plano Cachoeira Dourada	4.102	3.818	-	284	-	0,74%	7,33%
Plano Concepa	314	173	-	141	-	0,74%	7,33%
Plano DBA	12.550	6.725	3.423	2.402	-	0,74%	7,33%
Plano Transpetro	125.975	125.852	-	123	-	0,74%	7,33%
Plano Triunfo Vida	14.795	13.585	964	246	-	0,74%	7,33%
Plano ALESAT	4.940	4.597	-	343	-	0,74%	7,33%
Plano IBP	3.709	3.668	-	41	-	0,74%	7,33%
Plano PQU Previdência	12.069	8.805	3.087	177	-	0,74%	7,33%
Plano Copesulprev	15.720	15.544	-	176	-	0,74%	7,33%
Plano Manguinhos	803	715	-	88	-	0,74%	7,33%
Plano Termoprev	336	336	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano FIEPEprev	10.684	9.467	1.172	45	-	0,74%	7,33%
Plano PTAPrev	2.662	2.661	-	1	-	0,74%	7,33%
Plano PrevFIEPA	1.947	1.722	223	2	-	0,74%	7,33%
Plano PrevFIEA	413	369	44	-	-	0,74%	7,33%
Plano TBG	3.818	3.816	1	1	-	0,74%	7,33%
Plano GasPrev	881	881	-	-	-	0,74%	5,77%
Plano Petro RG	192	192	-	-	-	0,74%	3,45%
Plano Liquigás	448	448	-	-	-	-	-
Contribuição Variável - Planos Patrocinados							
Plano Misto Sanasa	51.019	39.885	-	11.134	1	0,74%	7,34%
PLANO PETROS-2	1.812.442	1.596.838	-	215.604	315	0,98%	6,66%
Planos Instituídos							
Plano Simeprev	1.447	1.447	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano IBA	4.714	4.714	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano Culturaprev	2.913	2.913	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano SinMed/RJ	854	854	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano CROprev	4.882	4.882	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano CRAprev	1.452	1.452	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano ADUANAPrev	2.155	2.155	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano ANAPARprev	152.278	152.278	-	-	27	0,74%	7,36%
Plano FENAJprev	406	406	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano Previttel	95	95	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano UNIMED-BH	146.728	146.728	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano Cooperado	10.088	10.088	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano PreviContas	41	41	-	-	-	0,74%	7,33%
Plano PREV-ESTAT	23	23	-	-	-	0,74%	7,21%
Plano CRCprev	14	14	-	-	-	0,74%	5,07%
Plano Previtália	41	41	-	-	-	0,74%	4,53%
Plano de Gestão Administrativa	-	-	-	-	1.143.045		
Consolidado	52.088.634	51.235.357	621.121	232.156	1.193.802		

1 - Ativo Líquido: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), e fundos não previdenciais;

2 - Provisões Matemáticas: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - Equilíbrio Técnico: diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

4 - Fundos: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

5 - Plano de Gestão Administrativa (PGA): ente contábil, com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EPPC, na forma de seu regulamento. Os recursos estão vinculados à Fundação e são destinados a cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa.

MAIS UM GOL DE PLACA

Fundação lança plano voltado para jogadores de futebol

Durante a entrega do 6º Prêmio Craque do Brasileiro, realizada dia 6 de dezembro, no Rio de Janeiro, o ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, anunciou o lançamento de plano de previdência para os atletas profissionais. De acordo com Gabas, o EsportePrev, que será administrado pela Petros, cuidará para que os atletas não precisem da ajuda de colegas ou dos clubes por onde passaram para terem uma aposentadoria mais digna. Ele adiantou ainda que grandes agremiações, como o Corinthians, dos craques Ronaldo e Roberto Carlos, darão apoio para estimular adesões ao plano.

Já o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, explicou que a iniciativa faz parte da estratégia de democratizar o acesso ao sistema fechado, facilitando o acesso principalmente de profissionais liberais. Um dos grandes desafios, explica o executivo, é a estratégia de comunicação com este

segmento. Em planos patrocinados por empresas, a divulgação de informações pode ser concentrada na área de RH. Na previdência associativa, ao contrário, nem todos os profissionais mantêm contato efetivo com a associação ou sindicato.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da cerimônia, que festejou a conquista do Fluminense – campeão brasileiro de 2010. Corinthians declarado, Lula entregou uma placa em homenagem ao centenário do clube ao presidente Andres Sanchez.

Durante o evento, o ministro Gabas também falou sobre o projeto de lei 7377, que concede um prêmio em dinheiro e um auxílio mensal aos jogadores das seleções campeãs do mundo de 1958, 1962 e 1970. Gabas fez um apelo para que o Congresso se sensibilize, aprovando a medida provisória encaminhada pelo governo o mais rápido possível.

SEGMENTO DOS INSTITUÍDOS É PROMISSOR

A previdência instituída ou associativa foi criada em 2001, com a edição da Lei Complementar nº 109, mas só saiu do papel em 2003. Antes, só existiam os planos patrocinados, vinculados a empresas. Com a lei complementar, o benefício do plano de previdência foi ampliado para pessoas ligadas a associações, cooperativas, sindicatos e entidades de classe. De acordo com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), o sistema soma cerca de 100 mil participantes e patrimônio de R\$ 700 milhões.

A Petros foi uma das primeiras a acreditar no potencial do setor. Uma das metas para os

próximos anos é de aumentar a rentabilidade e o número de participantes deste segmento, garantindo a qualidade de gestão. Outro objetivo é mostrar aos participantes que a gestão de outros planos traz economia de custos administrativos, perenidade à instituição e não representa riscos, uma vez que cada plano tem a sua identidade própria e a gestão de recursos é segregada.

Além do ganho de escala para a Fundação, a administração dos instituídos é vantajosa também para o trabalhador. As entidades fechadas contam com diversos instrumentos de controle, fiscalização e regulação que asseguram a utilização responsável dos recursos.

APOSENTADO CONTA HISTÓRIA DO CAMPEONATO CARIOCA – 1906 A 2010

O livro é um passeio desde os primórdios do futebol até o dia de hoje, quando o esporte mais popular do mundo mantém intacta a paixão que move o torcedor

Desde a juventude vivida no bairro da Penha, subúrbio do Rio de Janeiro, o participante Clovis Martins da Silva Filho sempre foi um grande peladeiro. Naquela época, era também assíduo frequentador de bailes dançantes, hábito que preserva até hoje. Adora um bom samba de raiz e não resiste aos sabores de uma feijoada. Aposentado da Petrobras desde 1993, atualmente dedica-se ao lazer e aos seus arquivos pessoais sobre futebol. Mas manter este incrível acervo atualizado não deve ser tarefa das mais fáceis.

Em setembro, Clovis Martins lançou o livro *História do campeonato carioca – 1906 a 2010*, escrito em parceria com o jornalista Roberto Assaf. Publicado originalmente em 1997, com o título *Campeonato carioca 96 anos de história*, a nova edição foi atualizada e é considerada livro de cabeceira de todo bom jornalista esportivo. Entre outras informações, mostra os resultados dos jogos de todos os campeonatos, além das súmulas dos jogos do campeão ano a ano, informações adicionais dos clubes, lista de artilheiros, campees de aspirantes, e das 2ª, 3ª e 4ª divisões.

O livro também reúne curiosidades sobre o mundo da bola: o Vasco, por exemplo, ficou sete anos sem títulos por causa do *Sapo do Arubinha*. Enquanto o estádio de São Januário estava sendo construído, o Flamengo (quem diria?) ofereceu seu campo na Rua Paysandu para o Vasco mandar e seus jogos em 1927. A história do Fla-Flu das bolas na lagoa, em 1941, pode ser mera fantasia literária. E o famoso Dondon do Andaraí, inspirador da letra do samba gravado por Zeca Pagodinho, jogou na década de 30.



Lançamento ocorreu em setembro, no Rio de Janeiro e foi prestigiado por um grande público

Clovis Martins iniciou a trajetória de pesquisador anotando os resultados dos jogos do Fluminense, seu time de coração. Com apenas 15 anos, foi convidado para escrever uma coluna dominical no Correio da Manhã, que deu origem ao espaço *Falando para você*.

É formado em Administração de Empresas e em Análise de Sistemas. Declara-se um rato de biblioteca, a ponto de visitar arquivos de jornais, clubes e federações no Brasil e no exterior em busca de material. É membro do Comitê Executivo da International Federation of Football History & Statistics – IFFHS, e responsável por todo o material relacionado ao futebol brasileiro publicado pela entidade. Trabalha como consultor para diversos sites e publicações estatísticas de futebol na Europa.

Em parceria com Roberto Assaf, escreveu *Campeonato Carioca-96 anos de história*, em 1997; *Mundo das Copas do Mundo*, em 1998; *Fla x Flu, o jogo do século*, em 1999; *Flamengo x Vasco, o clássico dos milhões*, em 1999; e *Almanaque do Flamengo*, em 2001.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Contribuições feitas a planos de previdência complementar auxiliam participantes a reduzir seu imposto de renda

Desde 1995, a legislação tributária autoriza a dedução das contribuições pagas a Entidades de Previdência Complementar da base de cálculo do imposto de renda. O benefício fiscal, estabelecido pela Lei 9.250/1995, prevê que as contribuições realizadas durante o ano sejam abatidas na Declaração de Ajuste Anual realizada no ano seguinte. Essa dedução somente é permitida nos casos em que o Contribuinte realiza a Declaração sob a modalidade completa.

Dois anos mais tarde, a Lei 9.532/1997 limitou a dedução das contribuições em até 12% dos rendimentos tributáveis anuais do titular. Em 2001, a Medida Provisória 2.113-30 estendeu essa dedução às contribuições efetuadas pelo titular a favor de seus dependentes, desde que relacionados na Declaração Anual de Imposto de Renda.

A possibilidade de dedução foi condicionada ao pagamento de contribuições, pelo menos em valor mínimo, para o regime geral de previdência social (trabalhador do setor privado) ou para o regime próprio de previdência (servidor público). Essa restrição, imposta pela Lei 10.887/2004, não se aplica aos beneficiários de aposentadoria ou pensão concedidas por regime próprio ou pelo regime geral de previdência social.

Em 2005, a Instrução Normativa SRF 588 introduziu novas regras para a dedução de contribuições realizadas para dependentes. Ficou estabelecido que os dependentes maiores de 16 anos também deveriam contribuir para os regi-

mes geral ou próprio de previdência para que o titular pudesse abater as contribuições realizadas em nome desses dependentes.

As contribuições passíveis de dedução na Declaração Anual de Imposto de Renda 2011 necessitam ser realizadas ao plano de previdência complementar até o último dia útil de 2010, em observância à anualidade do exercício tributário.

Um breve resumo:

- O Participante pode deduzir as contribuições pagas a Entidades de Previdência Privada e Sociedades Seguradoras até o limite de 12% do total de rendimentos tributáveis, desde que contribua também para um dos regimes obrigatórios de previdência;
- É necessário optar pela Declaração completa de imposto de renda;
- As contribuições realizadas para dependentes também podem ser deduzidas. No entanto, se o dependente for maior de 16 anos, é necessário que ele também contribua para os regimes públicos de previdência.

Logo, se as contribuições que você realizou para o seu plano de previdência complementar ainda não atingiram o limite de 12% do total de seus rendimentos no ano, você pode fazer uma contribuição extra. Desta forma, você começa a poupar hoje para reforçar a sua aposentadoria no futuro e ganha, desde já, um desconto fiscal no presente.

*Texto elaborado pelo advogado **Cristiano Borges Castilhos**, do Setor de Consultoria da Gerência Jurídica*

ETERNO ROMÂNTICO

A seção **Autorretrato** tem motivado o envio de uma série de declarações de amor à Revista Petros. E, levando-se em conta o total de mensagens que chegam por aqui, surpreendentemente os homens têm se mostrado mais românticos do que as mulheres. O participante David Dias Bastos, por exemplo, decidiu homenagear a esposa, Marilda Dias Magalhães Bastos.

O simpático casal celebrou as Bodas de Ouro, em julho, na Igreja de São Pedro – Praia de Mauá (RJ). Empregado da Fronape por quase três décadas (1960 a 1988), ele interrompeu a rotina de viagens a pedido da esposa. Trabalhou a maior parte do tempo em terra firme e sente saudades do período da ativa. Por outro lado, a aposentadoria lhe garante o tempo necessário para o aprazível convívio familiar com as duas filhas, quatro netos e duas netas.



Você também deseja ver sua foto publicada nesta seção? Então faça a remessa para o e-mail revista@petros.com.br. Se preferir, envie correspondência via Correios à Gerência de Comunicação e Relações Institucionais – A/C Revista da Petros – Rua do Ouvidor, 98, 6º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20040-030.

Atenção: ao enviar a imagem é importante informar nome, matrícula e a história da foto. Lembrando que as fotos encaminhadas em meio impresso não serão devolvidas.

“A vida é como jogar uma bola na parede:

Se for jogada uma bola azul, ela voltará azul;

Se for jogada uma bola verde, ela voltará verde;

Se a bola for jogada fraca, ela voltará fraca;

Se a bola for jogada com força, ela voltará com força.

Por isso, nunca ‘jogue uma bola na vida’ de forma que você não esteja pronto a recebê-la.

A vida não dá nem empresta; não se comove nem se apieda.

Tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos”.

Atribuído a Albert Einstein (1879/1955)

Feliz 2011

No próximo ano, continuaremos a retribuir os benefícios que você nos oferece

